

GEOSSISTEMAS DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE-RJ COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Pereira, A. (UFF)

RESUMO

O objetivo deste trabalho é delimitar e analisar os Geossistemas da Região Norte Fluminense (RJ), aplicando a Teoria dos Sistemas Gerais, segundo o conceito proposto por Sotchava (1977). A metodologia usada inclui mapas temáticos com o auxílio de SIGs (Sistemas de Informação Geográfica) e trabalho em laboratório que serve de base para o zoneamento da área estudada. A execução das metas propostas neste trabalho contribuirão para a execução de propostas de planejamento ambiental.

PALAVRAS CHAVES

Geossistema; Planejamento ambiental; Geoprocessamento

ABSTRACT

The objective of this paper is define and analyze the Geosystems of Fluminense North Region, applying the general systems theory, according to the proposed concept by Sotchava (1977). The methodology includes thematic maps as aid of SIGs (Geographical Information System) and work in the laboratory that serves as the basis for the zoning of the area studied. The implementation of the goals proposed in this paper will contribute to the implementation of proposals for environmental planning.

KEYWORDS

Geosystems; Environmental planning; Geoprocessyng

INTRODUÇÃO

Um conceito fundamental nos estudos que aplicam a Teoria Geral dos Sistemas é o conceito de Geossistema. Este conceito foi primeiramente enunciado por Sotchava (1977), no início da década de 1960. O autor define Geossistema como “formações naturais” que obedecem à dinâmica dos fluxos de matéria e energia, inerentes aos sistemas abertos que, em decorrência da ação antrópica, podem sofrer alterações na sua funcionalidade, estrutura e organização, pois a interferência antrópica pode alterar a entrada de matéria e energia, interferir no armazenamento e/ou na saída de matéria, modificando assim a entropia do sistema. O objetivo é definir os geossistemas através dos SIG's, pois a dinâmica e evolução dos Geossistemas é fundamental para subsidiar às ações da sociedade na apropriação dos recursos naturais, assim evitando catástrofes naturais como as inundações, os movimentos de massa e os processos erosivos. A delimitação e mapeamento dos Geossistemas da Região Norte Fluminense-RJ é importante, primeiro, porque esta porção do território é uma das áreas de povoamento pioneiro do litoral brasileiro, área em que a ação antrópica atua como ator na configuração da paisagem há séculos, atuando nas alterações dos fluxos de matéria e energia dos Geossistemas; segundo, a área tem sofrido transformações no uso e ocupação das terras, não considerando os níveis de fragilidade ambiental da área em estudo, o que acentua os problemas ambientais; e os parâmetros morfométricos podem orientar algumas formas de uso e ocupação.

MATERIAL E MÉTODOS

Para atender aos objetivos propostos nesse artigo a primeira etapa foi a realização de uma revisão bibliográfica sobre a Teoria Geral dos Sistemas e o conceito de Geossistemas, além de dados referentes aos aspectos físico-naturais da Região Norte Fluminense. Tal levantamento de dados ocorrerá com consultas dos periódicos, relatórios técnicos e teses e dissertações disponíveis nas bibliotecas online do país e exterior, além de consulta a biblioteca da Universidade Federal

Fluminense (UFF) e da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). Outra etapa foi a definição da escala taxonômica a ser adotada. Rodriguez, Silva e Cavalcanti (2004) fazem algumas considerações sobre as escalas taxonômicas, que abrangem desde uma escala de análise muito geral até uma muito grande, mais específica e pontual, definida em cinco categorias distintas. Uma escala muito geral, na qual se tem o recorte de um país e estado: 1:5.000.000. Outra, em esfera um pouco menor de abrangência de caráter geral, abarcando estados e regiões: 1:1.000.000. Uma definição em escala média, na qual se abrangem bacias hidrográficas e municípios; 1:100.000 - 1:50.000, seguida pelas escalas classificadas como grandes, caracterizando bairros e distritos; 1.50.000- 1:10.000. E, por fim, as escalas muito grandes, que visam projetos de uso e ocupação da terra: 1:1.000 - 1:2.000. Desse modo, para atender aos objetivos propostos por este trabalho, tornou-se necessária uma representação cartográfica. Como o objetivo proposto para este trabalho é a realização de uma análise morfométrica com subsídio ao planejamento da Região Norte Fluminense em escala regional, adotamos então a escala 1:100.000.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desenvolvimento de métodos para a integração de produtos de análise de imagens com dados meteorológicos, climáticos, geomorfológicos aos estudos de mudanças ambientais. Elaboração de material cartográfico de alta resolução das áreas estudadas e disponibilizadas em rede em formato pdf. Estabelecimento da análise integrada das unidades geoambientais e antrópicas. Elaboração de mapeamento temático. A partir desse mapas produzidos serão feitas as análises comparando com as bibliográficas já produzidas sobre o local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho produzirá mapas sobre a área, mapas topográficos, geológicos, geomorfológicos, geossistêmicos, de cobertura vegetal natural e pedológico. Após a elaboração dos mapas, os dados serão correlacionados com os dados obtidos na revisão bibliográfica, discutidos e analisados os aspectos morfográficos da Região Norte Fluminense-RJ. Para calibrar os mapas e para fazer o levantamento fotográfico serão realizados trabalhos de campo. Divulgação dos resultados junto à comunidade científica em Seminários, Congressos, Simpósios e Revistas Técnicas Especializadas e junto com os órgãos públicos que estejam interessados no planejamento ambiental e de ocupações futuras.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Raul Reis Amorim, que me ajudou muitíssimo na elaboração desse trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

SOCTCHAVA, V. B. O Estudo de Geossistemas. Métodos em questão, 16. IG-USP. São Paulo, 1977.

SOCTCHAVA, V. B. Por uma teoria de classificação de geossistemas de vida terrestre. BioGeografia. IG-USP. São Paulo, 1978.

AMORIM, R. R. Análise Geoambiental como subsídio ao uso e ocupação das terras da zona costeira da Região Costa do Descobrimento (Bahia). 2011. 260p. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Estadual de Campinas, 2011